

BC consegue segurar o mercado

São Paulo — O Banco Central conseguiu evitar especulação entre os investidores e garantiu estabilidade na cotação do dólar ontem, primeiro dia da nova banda de flutuação cambial de R\$ 0,91 / R\$ 0,99. Ao mesmo tempo em que alargou a banda, o BC estreitou o chamado **spread**, a diferença entre os valores de compra e venda do dólar. Assim, cada banco que se propusesse a vender dólar caro ficaria automaticamente comprometido a fazer sua próxima compra também por valor alto, mesmo que a cotação média do mercado fosse mais baixa. Era um risco de prejuízo que nenhum investidor quis correr.

A estratégia do BC foi posta em prática através dos chamados leilões de **spread**, nos quais os compradores de dólar são obrigados a definir previamente o valor pelo qual venderão a moeda posteriormente, enquanto os vendedores de dólar são obrigados a definir previamente quanto pagarão pela moeda na próxima compra. Ocorre que o BC determinou que a diferença entre os valores de compra e venda para um mesmo investidor não pode ser maior que cinco milésimos de real.

Desta forma, quem compra dó-

lar por R\$ 0,91, a cotação mais baixa, só pode vender também barato, por no máximo R\$ 0,915; quem oferece por preço alto, só pode comprar em seguida também por valor alto. Se um banco tentasse vender dólar mais caro ao BC, por R\$ 0,99, teria que entrar também com oferta de compra R\$ 0,985. Correria o risco de não vender nada e ainda ter que comprar, em seguida, por um preço muito acima da média do mercado.

Os leilões, instituídos quarta-feira, na véspera da decretação do ajuste, foram realizados cinco vezes ontem de manhã. O primeiro foi logo na abertura do mercado. Nos dois primeiros leilões de dólar comercial, O BC comprou a R\$ 0,918 e vendeu a R\$ 0,920. No terceiro, apenas vendeu, a R\$ 0,920, e, no quarto, comprou a R\$ 0,917 e vendeu a R\$ 0,920. Também foi feito um leilão no mercado de dólar flutuante.

O BC contou também com um número maior de negociadores autorizados: são 60 **dealers**, e não mais, como ocorria até terça-feira passada. Com isso, o BC tem um universo muito maior de instituições, o que permite definir com maior precisão a real expectativa do mercado.